

HUMANIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: NECESSIDADE DE AUTO AVALIAÇÃO PERMANENTE

Andressa F. A. Itiyama
andressa.hera@gmail.com

Eixo Temático 1: O cuidado humanizado no direito à saúde

O Cuidado de Enfermagem contribui para melhorar a recuperação não somente da moléstia, mas também da saúde psicossocial do indivíduo. É importante oferecer suporte a uma pessoa em processo de cura, auxiliando na proteção e manutenção da sua saúde para o futuro. O objetivo da intervenção da enfermagem é cuidar dos clientes, criando condições condutivas a uma vida saudável, coordenando mudanças como um ser holístico integral. Conforme, Quayle & Lucia (2003), fazem lembrar que profissionais da saúde e doentes vivem em universos distintos: um girando em torno da objetividade e cientificidade dos fenômenos anatomopatológicos, enquanto o outro está mergulhado na experiência solitária e humana do adoecer, levando em conta os significados pertencentes ao doente. Sendo assim este estudo qualitativo busca conhecer a visão de uma paciente em relação ao ambiente hospitalar desvelada nas recorrentes internações. Tendo como objetivo analisar a relação enfermagem-paciente e hospital-paciente. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento pré-estabelecido, sendo posteriormente textualizada. Por meio da discussão do caso relatado constatou-se que a enfermagem está bem capacitada tecnicamente para assistir, porém ainda falha muito na questão do “saber ouvir” do paciente as suas necessidades. O cuidado efetivo requer um olhar atento às reais necessidades do usuário e respeito às suas opiniões sobre o adoecimento, suas percepções e sua cultura. Segundo Mezomo (1995), a humanização é a comunicação da palavra, do gesto e do olhar. Lembrando que, cada paciente tem formas diferentes de abordagem, respeitando suas necessidades e expectativas. O trabalho da enfermagem sendo este contínuo e ininterrupto, permanecendo em expedientes constantes com a presença frequente de fortes emoções diante da vida muitas vezes em perigo e também a permanente necessidade de adaptação às pessoas, fazem com que a equipe de enfermagem necessite de aprimoramento das técnicas de orientação sobre humanização por conta da educação continuada e permanente para que haja conscientização dos profissionais de enfermagem no sentido de oferecer ajuda, autoestima e subsídios para a recuperação mais rápida do doente, porém sem nos esquecermos de ouvir as necessidades deste paciente em especial.

Palavra-chave: Humanização; Enfermagem; Educação contínua; Educação permanente.

Referências:

MEZOMO, J. C. Gestão da Qualidade na Saúde: princípios básicos. São Paulo: Terra, 1995.

QUAYLE, J.; LUCIA, M. C. S. Adoecer: as interações do doente com sua doença. São Paulo: Atheneu, 2003.